

quid
#NEWS

#25

Jul 2018

ISSN1647-1121

Quidgest

Hyper Agile

Lean

& Machine Learning

Reportagem

Inauguração das novas
instalações Quidgest

Projeto

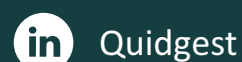
Quidgest Academy

Opinião

RegTech: tecnologia
no cumprimento das
obrigações



Pode ter acesso a esta revista em formato digital e às edições anteriores em: www.quidgest.pt/quidnews



Siga-nos



<https://goo.gl/sq91SQ>



Subscriba o canal Quidgest

Aceda a todos os nossos conteúdos multimédia.

Fique a par dos nossos eventos.

Veja demonstrações dos nossos produtos e soluções.

#FICHA TÉCNICA

EDITOR

Cristina Marinho

DESIGN EDITORIAL

Isabel Raminhos e João Amorim

REVISÃO DE TEXTO

Fernando Cruz

COLABORADORES DESTA EDIÇÃO

Anna Muzalska, Carla Gomes, Carlos Costa, Daniel Silva, Isabel Alves, Patrícia Madeira

DATA

Julho 2018

É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo da QuidNews sem a autorização expressa da Quidgest, S.A.

#SUMÁRIO

#EDITORIAL

05 Q-Day Conference: 10 edições

#BREVES

06 Fatura eletrónica: Quidgest e Saphety disponibilizam oferta conjunta

Quidgest e ANJE assinaram Memorando de Entendimento

07 Webinar: lei de proteção de dados na Europa

Quidgest recebeu representantes da Assembleia Legislativa de El Salvador

08 Roadshow Alemanha: transformação digital

09 Aposta nas *digital skills*

Reunião Anual das Assembleias de Governadores do BID e da Corporação Interamericana de Investimentos

#EVENTOS

10 Assinatura de protocolo para programa das Nações Unidas

11 Genio for low code developers

Quidchallenge 2018

12 GDPR_talks Roadshow Maia

13 GDPR_talks Roadshow CCDD-LVT

14 Corrida Solidária: Quidgest run IT

#REPORTAGEM

16 Inauguração novas instalações

#TEMA DE CAPA

22 Hyper Agile, Lean e Machine Learning

#PROJETO

28 Quidgest Academy

#OPINIÃO

30 Regtech: aplicação de tecnologia no cumprimento das obrigações

#SOLUÇÕES EM DESTAQUE

32 Gestão de Planos de Saúde (GPS)

#CASOS DE ESTUDO

34 Redução de mortalidade materna e infantil Instituto Marquês de Valle Flôr

Q-Day Conference: 10 edições

Assumindo-se como um espaço de discussão e partilha de ideias, tendo sempre como finalidade dar resposta às novas tendências, o Q-Day Conference surgiu para permitir a discussão de propostas inovadoras, num mundo em constante mutação.

Foram nove edições que permitiram apresentar ideias, discutir pontos de vista divergentes, mostrar tendências de mercado, divulgar casos de sucesso e distinguir mais de 50 organizações que, com e como a Quidgest, têm feito da transformação digital um dos pilares essenciais da sua evolução.

Ao longo destas nove edições, mais de 1500 pessoas, de diferentes setores de atividade, marcaram presença. O sucesso deste tipo de eventos prova que as empresas e instituições públicas portuguesas têm estado, verdadeiramente, empenhadas na mudança e que consideram a inovação, a criatividade e a tecnologia como os principais motores do desenvolvimento económico.

É com este espírito empreendedor que queremos assinalar a 10.ª edição desta iniciativa cujo tema é Hyper Agile, Lean & Machine Learning. A aplicação destes novos conceitos, de evolução contínua e automação, tanto nas tecnologias como na gestão, traz não só importantes ganhos de produtividade e qualidade, como maior resiliência e longevidade às organizações.

Fala-se hoje em Hyper Agile e em Scalable Agile Framework como evoluções do conceito original do manifesto Agile, com melhores requisitos de qualidade e escalabilidade. Fala-se em SCRUM como metodologia de desenvolvimento iterativo e incremental de *software* e de Lean, uma metodologia eficiente que tem por objetivo eliminar desperdícios, reduzir custos, melhorar a qualidade e aumentar a produtividade. Embora estas sejam algumas das *buzzwords* do momento, na verdade, na implementação prática de todos estes conceitos, poucas organizações têm conseguido alcançar o nível de maturidade que os clientes e parceiros da Quidgest atingiram ao longo das três últimas décadas.

Machine Learning é outra das temáticas em destaque no Q-Day 2018. Longe de ser “novo”, este conceito, que evoluiu do estudo de reconhecimento de padrões, surgiu em 1952, com Arthur Samuel, como sendo “o campo de estudo que dá aos computadores a habilidade de aprender sem serem explicitamente programados”.

Depois do foco na angariação de dados do Big Data, agora o foco é aprender com eles. É nesta linha, com a grande vantagem de tratar essencialmente dados estruturados, que a Quidgest olha para o Machine Learning como um presente e futuro promissores, tanto na automação do desenvolvimento como no apoio à decisão.

Palco do conhecimento, da inovação e da perceção necessária para competir – e vencer –, num mundo em mudança exponencial, este é um evento de interesse público que conta com um grupo de oradores, nacionais e internacionais, de topo.

Porque temos como missão deixar uma marca na revolução tecnológica do nosso tempo, orgulhamo-nos de estarmos a contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade baseada em estruturas produtivas mais racionais e mais desenvolvidas.

Não conseguimos prever o futuro, apenas, sabemos que ele será diferente e que queremos participar na sua construção. ●

Cristina Marinho
CEO

Software Engineers

Quidgest

www.quidgest.com | solutions@quidgest.com

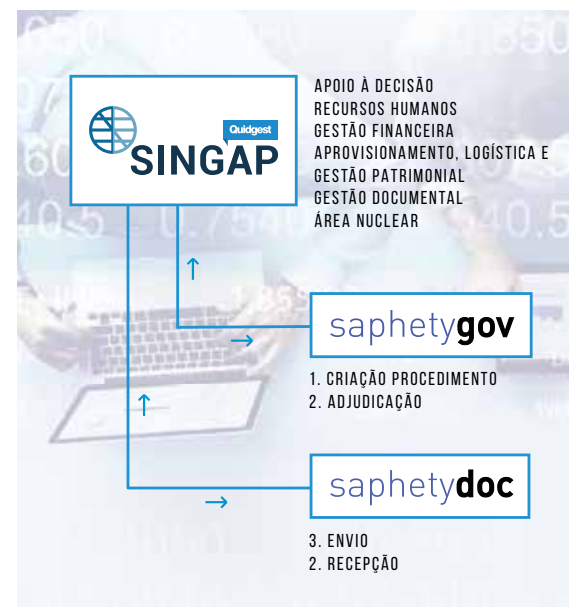
Fatura eletrónica: Quidgest e Saphety disponibilizam oferta conjunta

A Quidgest e a Saphety prepararam uma oferta conjunta para dar resposta à obrigatoriedade legal de desmaterialização de processos de toda a Administração Pública e de faturação até ao final de 2018. O ERP da Quidgest, líder na Administração Pública, denominado SINGAP, em especial os módulos de Aprovisionamento, Contabilidade Pública (SNC-AP) e Gestão Documental, fica agora interoperável com a plataforma de Contratação Pública Eletrónica SaphetyGov e com a plataforma de Faturação Eletrónica SaphetyDoc, duas das soluções que a Saphety disponibiliza para o mercado nacional.

Os clientes do setor público têm agora à sua disposição uma nova solução integrada de gestão, desenvolvida totalmente pela engenharia de *software* portuguesa e que engloba as mais recentes tecnologias *web*, *cloud* e de mobilidade. Esta nova solução poderá ser alternativa ou complementar às que as instituições têm atualmente ou que necessitam de atualizar.

Esta parceria visa ainda o desenvolvimento de negócios noutras áreas de especialização, nomeadamente nas soluções de conformidade com o RGPD, nas soluções de gestão

para o setor empresarial e na internacionalização para os países ou regiões onde as empresas já têm, ou venham a ter, projetos, parcerias ou escritórios estabelecidos. ●



Quidgest e ANJE assinaram Memorando de Entendimento

No âmbito da iniciativa “QUAD - Quidgest Apoio ao Desenvolvimento 2017/18”, a Quidgest Software Plant, Lda. e a Associação Nacional de Jovens empresários (ANJE) celebraram, no passado dia 28 de fevereiro, um memorando de entendimento.

No contexto deste acordo, a Quidgest dará suporte à iniciativa de inclusão socioeconómica levada a cabo pela ANJE, através de uma aplicação de gestão financeira desenvolvida por jovens inovadores, que será disponibilizada a pequenos empreendedores e que lhes permitirá gerir melhor os seus negócios.

A Quidgest compromete-se ainda a contribuir para a capacitação institucional da ANJE, mediante o desenvolvimento de uma solução para a gestão de associados e uma participação ativa nas ações levadas a cabo por esta dinâmica organização.

Assinaram o memorando de entendimento o administrador da Quidgest Software Plant, Lda. - Moçambique, Carlos Manuel Calçada Marques, e a presidente da ANJE, Juscelina Guirengane. ●



Webinar: lei de proteção de dados na Europa

Em antecipação ao Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD,) que foi implementado pela União Europeia no dia 25 de maio de 2018, os consultores da Quidgest apresentaram um *webinar* no qual explicaram a lei de proteção de dados na Europa, a sua importância e as diferentes formas de gerir as informações de modo a estar em conformidade com a lei.

No *webinar*, João Annes, especialista em RGPD da Quidgest,

explicou a regulamentação em causa e o que as empresas, dentro e fora da Europa, podem fazer para proteger os dados dos seus clientes e funcionários. Foi também apresentada a solução da Quidgest para gerir o ciclo de vida de conformidade com o RGPD, que se adapta ao contexto específico das organizações, aproveitando todas as sinergias possíveis com as políticas, processos e tecnologias relevantes para a proteção de dados. ●



Quidgest recebeu representantes da Assembleia Legislativa de El Salvador

A Assembleia Legislativa de El Salvador selecionou a Quidgest para desenvolver o seu Sistema de Informação Técnico-Legislativa SITEL, no âmbito de um projeto financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento. Os objetivos deste projeto abrangem desde o apoio no registo, administração, salvaguarda, acesso e divulgação do processo de formação das leis até uma maior eficiência, eficácia e transparência dos procedimentos executados.

Gricelda Guevara (chefe de Sistemas de Informação da Assembleia Legislativa de El Salvador) e Merlyn Hernández (coordenador do processo SITEL na Gerencia de Operaciones Legislativas) foram recebidos pela Quidgest, em Lisboa, para duas semanas de formação avançada sobre o sistema SITEL.

Este permite registar e fazer memória de todo o processo de formação de lei, acompanhando integralmente o ciclo de um projeto de lei, do início até à sua publicação. Pelos seus mecanismos de segurança e auditoria de informação, muitas vezes sensíveis, este sistema funciona como um garante de transparência e autenticidade da informação produzida.

Para além da formação avançada sobre o sistema e da apre-

sentação do código-fonte, os clientes de El Salvador puderam ainda ficar a conhecer as cidades de Lisboa e do Porto. ●



Roadshow Alemanha: transformação digital

De 5 a 9 de fevereiro, a International Team da Quidgest esteve presente na região de Hamburgo, na Alemanha, para participar em diversos eventos relacionados com a transformação digital.

A empresa, com 30 anos de experiência em projetos relacionados com o tema, decidiu partir em busca de novos parceiros tecnológicos, com vista a promover a sua internacionalização no mercado alemão.

Entre os vários eventos, destacou-se o “Dialog Digital – Impulse”, promovido pelo Cluster Management Digital Economy Schleswig-Holstein (DiWiSH) e que teve lugar na sede do grupo Henry Kruse em Neumünster.

A convite do parceiro Sentiero Logistiq, membro do painel

de organizadores do evento, a Quidgest apresentou-se como Key-Note Speaker para processos de transformação digital e inovação, contando com a *expertise* de Beatriz Bagoín Guimarães, coordenadora da área de Sistemas de Gestão de Informação e Processos de Negócio.

A equipa esteve ainda presente no evento “IT for Business” promovido pela Câmara de Comércio de Lübeck, garantindo a sua participação nos diversos painéis de discussão do mesmo.

Este *roadshow* pretendeu, de igual modo, promover o projeto Software Learning by Quidgest, contando para o efeito com a presença da consultora internacional Maria Martins. ●



Aposta nas *digital skills*

A Quidgest é membro oficial da Digital Skills and Job Coalition da Comissão Europeia, que aposta na promoção de *digital skills* junto de todos os cidadãos europeus.

Focada na implementação de vários programas de formação, onde a educação e a tecnologia estão perfeitamente combinadas, a Quidgest, através da *expertise* das suas equipas e da utilização de ferramentas tecnológicas próprias, pretende promover o desenvolvimento integrado de *digital skills* para todos, desde profissionais das TIC a empreendedores.

Projetos como a Quidgest Academy e o programa de educação Genio4All apoiam-se num processo de aprendizagem eficiente, que combina o desenvolvimento de competências técnicas e pessoais, habilidades fundamentais para o futuro profissional de todos os envolvidos. ●



Reunião Anual das Assembleias de Governadores do BID e da Corporação Interamericana de Investimentos

Desde 2012 que a Quidgest tem vindo a desenvolver uma relação próxima com o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Na sequência destes contactos, a tecnológica portuguesa foi convidada a estar presente na Reunião Anual das Assembleias de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da Corporação Interamericana de Investimentos, que teve lugar em Mendoza, na Argentina.

Participaram neste encontro Cristina Marinhos, presidente do Conselho de administração da Quidgest e Soledad González, consultora internacional, com o objetivo de desenvolver uma presença mais forte nesta multilateral e, ao mesmo tempo, estabelecer parcerias na Argentina. ●



Assinatura de protocolo para programa das Nações Unidas

A Quidgest assinou, recentemente, um protocolo de parceria com a Global Compact Network Portugal, para o desenvolvimento de um Portal de Formação sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, aplicando a *framework* da UNESCO. A empresa torna-se, assim, parceira tecnológica exclusiva, centrando o seu contributo na criação de uma solução de *software* focada nos ODS.

O Projeto EDS é desenvolvido a partir de uma parceria estabelecida entre a UN GCNP – United Nations Global Compact Network Portugal / APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial, o Ministério da Educação, a Comissão Nacional da UNESCO, a Fundação Millennium EDU, contando com a participação de grandes empresas portuguesas, como a EDP, a Galp, a Universidade Europeia, entre outras.

Em linha com o discurso de António Guterres, na COP23, o objetivo principal deste projeto é criar um percurso formativo em *e-learning* que prepare os professores para integrar a temática dos ODS no currículo escolar. Através do seu papel junto de alunos e respetiva comunidade familiar, os professores deverão fomentar ações práticas que contribuam diretamente para a concretização dos ODS. Numa segunda fase, pretende-se que a plataforma seja alargada ao público em geral, para que todos possam explorar os seus conteúdos didáticos e aprender de forma autónoma.

Como parceira tecnológica a Quidgest contribui, uma vez mais, para a criação de redes sólidas de suporte ao desenvolvimento económico, promovendo a cidadania ativa e a participação dos cidadãos.

A assinatura do protocolo teve lugar nas instalações da Quidgest, na Rua Viriato, em Lisboa, e contou com a presença de Mário Parra da Silva, Network Representative da Global Compact Network Portugal, e de Cristina Marinhas, presidente do conselho de administração da Quidgest. ●



1. Inês Pinto – Associação Portuguesa de Ética Empresarial
Mário Parra da Silva - Network Representative da Global Compact Network Portugal
Cristina Marinhas - Presidente do conselho de administração da Quidgest
Maria Martins – Consultora internacional da Quidgest
2. João Paulo Carvalho – Administrador da Quidgest, Cristina Marinhas e Mário Parra da Silva.
3. Cristina Marinhas e Mário Parra da Silva.



Genio for low code developers

A 9.ª edição do Seminário Tecnológico, que teve lugar no novo auditório da Quidgest, foi subordinada ao tema “Genio for low code developers” e especialmente dedicada aos que já usam plataformas de modelação com geração automática de código, no acelerar do desenvolvimento das suas aplicações de *software*. A par das apresentações mais conceptuais, foi possível ficar a saber como a plataforma de modelação Genio da Quidgest é, segundo alguns especialistas, a melhor solução técnica, a mais produtiva e económica do mercado, para quem quer estar na linha da frente da programação mundial.

A modelação é, atualmente, o futuro da indústria de *software*. Tal como em outras indústrias de ponta, a modelação (Model Driven Development) permite maior velocidade e qualidade na produção, facilita o acesso à programação de quase todas as áreas de conhecimento e não apenas a programadores. Para o gestor, esta tecnologia representa maior agilidade e menor custo na evolução contínua. ●



QuidChallenge 2018

A edição de 2018 do QuidChallenge, que teve lugar nos dias 11 e 12 de maio, juntou todos os colaboradores da Quidgest, em Peniche, para dois dias de competição, diversão e boa disposição.

As atividades tiveram início com um jantar animado e um *quiz* onde ninguém quis sair derrotado. No dia seguinte realizou-se o grande desafio QuidChallenger, pela cidade de Peniche. Os participantes, divididos em equipas, tiveram que percorrer uma área onde foram desafiados a participar em diferentes dinâmicas de grupo, jogos e desafios. A equipa constituída por João Paulo Carvalho, Rui Rita, Adriana Amorim, Pedro Rebelo, Nerea Reche e Filipa Corona sagrou-se vencedora. ●



GDPR_talks Roadshow Maia

De modo a levar a temática do GDPR a várias regiões do país, para divulgação e formação, a Quidgest associou-se ao Espaço Municipal e Tecmaia com o objetivo de sensibilizar as organizações locais sobre esta temática.

Estiveram presentes nesta sessão como oradores Samuel Soares (Samsys Informática); Daniel Alves Cunha (AdC Advogados); Laura Cerqueira (Multicert); João Paulo Carvalho e Maria Guedes (Quidgest). ●



1. João Paulo Carvalho (Quidgest).
2. Daniel Alves Cunha (AdC Advogados).
3. Maria Guedes (Quidgest).
4. Laura Cerqueira (Multicert).

GDPR_talks Roadshow CCDR-LVT

A CCDR de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) associou-se à iniciativa da Quidgest que visa divulgar e debater o Novo Regulamento Geral de Proteção de Dados, que entrou em vigor a 25 de maio de 2018.

Para minorar as dificuldades das entidades públicas e das empresas em lidar e decidir sobre este tema, alguns especialistas em proteção de dados foram convidados a partilhar, não só ideias e opiniões, mas, também, as suas experiências práticas, vivenciadas neste período, e a sua visão sobre os desafios do futuro próximo.

Nesta sessão, que teve lugar nas instalações da CCDR-LVT, em Lisboa, marcaram presença como oradores: João Gabriel (GPA Advogados); Miguel Jacinto (EuroBIC); Francisco Baptista (SG MAI); João Annes e Beatriz Bagoín Guimarães (Quidgest).

Devido à grande afluência de participantes foi necessário organizar duas sessões deste ciclo de debates. ●



1. Da esquerda para a direita Miguel Jacinto (Euro BIC), João Gabriel (GPA), João Paulo Carvalho (Quidgest), João Annes (Quidgest), Francisco Batista (SGMAI), João Teixeira (CCDR-LVT).
2. Da esquerda para a direita Miguel Jacinto (Euro BIC), João Gabriel (GPA), João Paulo Carvalho (Quidgest), João Annes (Quidgest), Beatriz Bagoín Guimarães (Quidgest), Francisco Batista (SGMAI).
3. José Neto (CCDR-LVT).



#EVENTOS

Corrida Solidária Quidgest run IT

Inserida nas celebrações dos 30 anos, foi organizada no dia 17 de junho, a Quidgest run IT que contou com mais de 400 participantes.

Esta corrida solidária de 10 km, a favor da Acreditar- Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro teve lugar na Avenida Brasília incluiu também uma caminhada, de 4 km, para todas as idades.

André Alves, do Vitória Clube, foi o grande vencedor com um tempo de 34.03 minutos, logo seguido de dois atletas da Run Tejo, Hugo Augusto, a um escasso segundo, e Carlos Tiago a nove de distância.

Nos escalões femininos, Beatrice Ardelit venceu, destacada, em 47.32 minutos, seguiu-se Cláudia Borralho (Run Tejo) e Patrícia Monteiro.

Margarida Cruz, presidente da Acreditar, esteve presente no dia da prova, participou na caminhada e presidiu à cerimónia de entrega dos prémios, a par de Cristina Marinhos, presidente do conselho de administração da Quidgest. ●

Fotografia de Paulo Alfai



Fotografia de Quidgest

Inauguração novas instalações

Na celebração do seu 30.º aniversário, a Quidgest inaugurou as suas novas instalações, em Lisboa, numa cerimónia que reuniu representantes de entidades públicas, clientes, fornecedores, parceiros, colaboradores e amigos, que têm contribuído para o sucesso e longevidade da empresa.



Na sua intervenção de boas-vindas, João Paulo Carvalho, administrador da Quidgest, agradeceu a presença de todos, sublinhando que também eles fazem parte do “trabalho desenvolvido pela Quidgest ao longo destes 30 anos”. O administrador salientou a ‘identidade’ da empresa, que passa pela “inovação na área da engenharia do *software*” e que, embora já exista desde a sua origem, vai “manter-se”.

Seguiram-se as “memórias” de Jorge Guerreiro, um dos fundadores da Quidgest, e de Paulo Gama, o proprietário do primeiro escritório onde a tecnológica portuguesa operou. Paulo Soeiro de Carvalho, da Câmara Municipal de Lisboa, identificou a Quidgest como uma empresa “sólida, que tem uma história e que, certamente, terá um grande futuro pela frente”. Neste dia especial, houve ainda tempo para recordar todo o percurso da empresa, desde a sua génese até aos dias de hoje, com a apresentação dos seus principais projetos e clientes, bem como das suas conquistas e avanços, tanto em Portugal como além-fronteiras.

Procurando liderar na inovação e na transformação digital das empresas e das entidades públicas, a Quidgest colabora, também, com

instituições multilaterais, como o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Banco Interamericano para o Desenvolvimento (BID), o Banco Africano para o Desenvolvimento (BAfD) ou a Europe Aid, em projetos de elevada responsabilidade social.

Numa breve apresentação do programa Genio4All, foi possível, ainda, ficar a conhecer todo o trabalho já desenvolvido pela empresa nas diferentes partes do mundo onde já atuou.

FORTE APOSTA NA INOVAÇÃO

As novas instalações espelham a forte aposta da empresa na inovação, valorização e diferenciação dos recursos próprios de engenharia do *software*, para assim alcançar uma posição de destaque no competitivo mercado global. Para além disto, proporcionam melhores condições aos colaboradores e permitem melhorar a qualidade dos serviços da empresa, tanto para clientes nacionais como internacionais. “Com as novas instalações, temos melhores condições para formação e realização de eventos de nossa iniciativa ou de iniciativa de parceiros”, explicou João Paulo Carvalho.



30 anos de histórias

Com 30 anos de existência e, atualmente, mais de cem colaboradores, são muitas as histórias que fazem a história da Quidgest. Fica o registo da visão de alguns colaboradores sobre a tecnológica portuguesa.



Carlos Marques
Partner
Quidgest Software Plant

Como define a Quidgest?

Somos multicompetentes e multiculturais, uma empresa de conhecimento com um vasto leque de valências...

Qual o episódio ou projeto que mais o marcou? Porquê?

Muitos, mas posso destacar a implementação do Balanced Score Card (BSC) no IGFSS - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, que se revelou uma verdadeira parceria público-privada, um grande ambiente de trabalho com uma equipa de excelência por parte do cliente.

Em Moçambique, não poderia deixar de referir o Kiri Biz para a UNFPA - Fundo das Nações Unidas para as Populações. Raramente existe a possibilidade de contribuir para fazer a diferença na vida de um milhão de raparigas desfavorecidas, e foi o que aconteceu.

O que espera dos próximos 30 anos?

Que a geração automática de *software* se torne o padrão vigente e que continuemos na liderança desse paradigma, se possível ainda de forma mais vencedora.

um *browser*. Até hoje, o QWeb foi o projeto mais gratificante que já tive e continuo a ter.

O que espera dos próximos 30 anos?

Espero ainda ver muitas novidades e muita evolução.

Que mensagem quer deixar nesta celebração dos 30 anos?

Espero que a Quidgest continue a ser uma empresa muito especial no panorama informático deste país e muito especial também na relação que sempre existiu entre todos os seus colaboradores.



Francisco Homem Cristo
Consultor I&D

Como define a Quidgest?

A Quidgest foi a empresa que me lançou um grande desafio, há uns 19 anos atrás, e que aceitou a minha colaboração em regime externo, dentro da minha disponibilidade, até aos dias de hoje.

Qual o episódio ou projeto que mais o marcou? Porquê?

O projeto que mais me marcou foi, precisamente, o desafio que me foi proposto quando entrei, ou seja, permitir que as aplicações da empresa pudessem ser utilizadas na *web* ou na *intranet*, a partir de

Como define a Quidgest?

A Quidgest é uma *software-house* multinacional, que se distingue pela geração automática de *software* e pela equipa de consultores especializados que garantem a adequação das soluções a cada cliente e processo de negócio.

Qual o episódio ou projeto que mais o marcou? Porquê?

O projeto que mais me marcou foi o de Desenvolvimento do Sistema de Informação

Legislativa de El Salvador porque tive que analisar um processo de negócio totalmente novo, trabalhar com uma língua que não dominava e gerir o projeto à distância.

O que espera dos próximos 30 anos?

Nos próximos 30 anos espero que a Quidgest consolide a sua posição nos mercados internacionais e consiga trabalhar em projetos cada vez mais ambiciosos e complexos.



Beatriz Bagoín Guimarães
Coordenadora da área de Sistemas de Gestão de Informação e Processos de Negócio



Carlos Costa
Diretor de Marketing

Como define a Quidgest?

"Tecnologia para melhorar a gestão" ou "Technology for a better management". Este é o *slogan* que, no meu entender, resume a atividade da empresa nos últimos 30 anos e que também poderá iluminar o caminho para os próximos 30.

O mundo está cada vez melhor a nível tecnológico, mas, no que toca à gestão da humanidade, existe ainda um longo caminho a percorrer. Quase todos os sistemas tradicionais seculares de poder, do político ao militar, do económico ao religioso, estão a ser capturados pela tecnologia. E esta nem sempre está a ser corretamente usada. Com o Genio – a plataforma de geração automática desenvolvida pela Quidgest – e a sua abordagem inovadora, o poder passa para o gestor, direi para o bom gestor, pois o conjunto de valores éticos que estão na base da sua utilização facilita esse caminho. A Quidgest é, pois, uma empresa tecnológica com elevado sentido de responsabilidade social, empenhada em promover uma sociedade mais bem gerida e economicamente mais próspera.

Qual o episódio ou projeto que mais o marcou? Porquê?

Vários episódios têm marcado os quase sete anos que levo na empresa, desde demonstrações arrasadoras em que o potencial cliente, no final, fica sem palavras quando se pede para colocar dúvidas ou

questões técnicas; passando pelos vários eventos, nomeadamente o Q-Day e o Portas Abertas, até à conquista de importantes negócios e clientes do outro lado do mundo. No entanto, a história da atualização legislativa de uma solução instalada num cliente há mais de cinco anos, feita numa simples noite, por um analista da Quidgest que tinha entrado na empresa há seis meses e não conhecia bem essa solução, foi algo que me marcou até hoje.

Quem trabalha na indústria de *software* sabe que, para se fazer uma nova versão de um sistema complexo em produção, pode ser necessário demorar vários meses, pois o ciclo de análise, programação e testes a isso obriga. Os ciclos de produção de minutos ou horas que o Genio permite, além da independência dos programadores, analistas e tecnologias, é algo que me continua a marcar profundamente. E é um desafio apaixonante comunicar, continuamente, esta inovação como um valor para o mercado.

O que espera dos próximos 30 anos?

O crescimento sustentável e rápido da empresa, especialmente, através de boas parcerias. A continuação da liderança tecnológica dos sistemas de gestão empresarial e pública, que nos conduz à conquista de bons projetos em todo o mundo e a ter cada vez mais clientes satisfeitos e sintonizados com o espírito inovador e diferenciador da Quidgest.



Felicitações de clientes, parceiros e amigos

“Os meus parabéns e votos de sucesso para a Quidgest. Fico satisfeitiíssimo quando vejo a engenharia nacional a conquistar pontos.”

Luís Osório

Colégio Regional Sul de Engenharia Informática da Ordem dos Engenheiros



“Muitos parabéns pela obra construída e o tanto que fizeram pela indústria de IT em Portugal e pelos vossos clientes.”

Miguel Henriques
CEO Tagusgas



“As minhas felicitações pelos 30 anos, sinal da vossa solidez e dinamismo, pelos olhos sempre no futuro. Partilho o vosso orgulho.”

Teresa Ferreira

“Aproveito esta oportunidade para formular os votos de que os próximos 30 anos permitam elevar e superar as melhores expectativas da Quidgest e de toda a sua equipa.”

Luís Laginha de Sousa

“Em primeiro lugar, quero expressar o meu (nosso) muito obrigado a toda a equipa da Quidgest que tem dado apoio à Escola Nacional de Saúde Pública na implementação do importante projeto da Universidade Nova de Lisboa. Desejo uma excelente continuação da vossa comemoração dos 30 anos da Quidgest.”

Alberto Francisco
Escola Nacional de Saúde Pública, UNL



“Parabéns pela nova sede e pela bonita data.”

João Ferro Rodrigues
Bugle



“Trinta anos de experiência é muito significativo e mostram como a Quidgest é uma empresa bem estabelecida no mercado, certamente preparada para os desafios do futuro e pelo menos outros tantos anos de trabalho.”

Alexandra Moura
ISEG



“Muitos parabéns pelo aniversário da Quidgest, 30 anos é claramente um grande sucesso empresarial e um exemplo nacional e internacional para outras empresas e empresários.”

Jorge Soares Albergaria
Dubai, Emirados Árabes Unidos

“Parabéns! Há dias passei na rua e dei conta do magnífico edifício. Excelente imagem para uma ‘moça’ de 30 anos! Desejo-vos as maiores felicidades no tempo que se segue, agora com casa nova.”

João Torres
EDP Distribuição - Energia, S.A.
Presidente do Conselho de Administração / CEO



“Faço votos para que, nos próximos 30 anos, a Quidgest continue no caminho de sucesso que tem tido até agora.”

Jaime Guerra
JLM Consultores



2018

Q-DAY

CONFERENCE

Hyper Agile, Lean & Machine Learning

Tendências para o futuro

A forma inovadora e disruptiva como encaramos o papel das tecnologias, seja nas empresas, na economia ou até mesmo na sociedade do futuro permite-nos demonstrar resultados que impressionam e arriscar formular estratégias para o futuro. É esta a missão do Q-Day.

A dimensão estratégica das tecnologias da informação nas organizações

A conferência Q-Day 2018 é, talvez, a mais tecnológica das conferências Q-Day, de entre todas as já anualmente organizadas pela Quidgest, desde 2009.

Na sua décima edição, o Q-Day 2018 tem por tema quatro domínios que se entrelaçam: Hyper Agile, Lean IT, DevOps e Machine Learning. Todos prosseguem a demanda de um sonho de há muitos anos: que as tecnologias da informação cumpram todo o seu potencial e contribuam para estruturas produtivas mais eficazes e para um mundo mais desenvolvido e mais sustentável.

Estes quatro domínios têm, em comum, maior automação, ciclos de desenvolvimento mais curtos, contribuições mais frequentes do *software* para as operações e alinhamento com os objetivos e com o ritmo dos negócios. Na realidade, ajustam-se bem à definição clássica de Qualidade: adequação ao uso e melhoria contínua.

Deste modo, mesmo orientada para conceitos que poderão ser considerados mais técnicos, a conferência Q-Day 2018 não deixa de ser, à semelhança das anteriores, uma ponte entre gestão e decisão, por um lado, e tecnologia e investigação, por outro. Uma ponte, aliás, obrigatoriamente atravessada nos dois sentidos.

No Q-Day 2018, queremos saber onde estão os líderes da Transformação Digital que conseguem ser os primeiros a colocar a tecnologia ao serviço da gestão, de forma ágil, inteligente e evolutiva, com qualidade, à velocidade que o mercado, a lei, o imprevisível e a regulação exigem. No Governo? No setor financeiro? Nas grandes empresas? Na Saúde? Na indústria? Nas tecnologias da informação?

Ao mesmo tempo, pretendemos dar a conhecer aquilo que nos define e nos torna diferentes. Não somos, apenas, mais uma empresa na área das tecnologias de informação, apresentamos soluções inovadoras, que vão evoluindo, constantemente, de modo a estarem alinhadas com as principais tendências.

Sabemos que não podemos - e não queremos - traçar este caminho sozinhos, por isso, procuramos projetos e parceiros que, como nós, consigam ver para além do óbvio, que saibam tornar visível o que ainda não é evidente.

Para além do continuado suporte da Caixa Geral de Depósitos e da Culturgest, esta décima edição volta a contar com o inestimável apoio de associações e de parceiros da Quidgest. A todos, o nosso muito obrigado.

Hyper Agile, Lean IT, DevOps e Machine Learning são tendências e movimentos que combatem as práticas irracionais, ainda predominantes na utilização de tecnologias de informação na gestão das organizações.

Com efeito, a relação dos gestores e dos decisores com o *software* continua a ser estranha e ilógica. O *software* de gestão empresarial é o último setor económico em que o produtor é mais importante do que o cliente.

Acusando os clientes mais exigentes e mais conhecedores de “excessiva” customização, os fornecedores de *software* tradicionais obrigam as empresas a adaptar-se aos seus sistemas em vez de, como seria natural, adaptarem os seus sistemas às empresas. Do mesmo modo, são os produtores tradicionais de *software* a definir os ritmos de evolução, em lugar de acompanharem a evolução e expansão das empresas, das tecnologias e dos mercados. Num mundo global, em que tudo se acaba por saber, são cada vez mais as evidências de maus resultados de entidades que prescindem das suas práticas, maduras e aperfeiçoadas ao longo dos anos, para se sujeitarem a supostas “boas práticas” que lhes são vendidas por vendedores de *software* pouco escrupulosos.

Porém, estas situações persistem e multiplicam-se. Gestores e decisores mostram grande azáfama na procura da última *buzzword* sobre tecnologias de informação, mas revelam uma enorme inércia na altura de tomar decisões. O foco do Q-Day nestes quatro domínios justifica-se porque, sendo inequivocamente este o futuro, não é neste futuro que a maior parte das organizações está a investir.

A conferência Q-Day é, por isso, um convite a repensar e reformular a estratégia das organizações, à luz dos avanços mais significativos das tecnologias da informação. Que não são apenas “mais uma” componente das organizações. As tecnologias de informação são o fator decisivo de sucesso de um projeto, de um serviço, de uma empresa ou de um país.

Essencial, nesta estratégia, é o posicionamento dos agentes económicos e dos países. Se estes se posicionam como seguidores tardios ou consumidores passivos de tecnologia, têm seguramente resultados muitíssimo (e, por vezes, fatalmente) piores do que se se posicionam como *early-adopters* e inovadores.

Em todos os setores, os agentes económicos estão perante a ameaça de uma nova concorrência, que já nasce digital. E nascer digital significa, simultaneamente, ser mais ágil, decidir mais rapidamente, ter menos custos, ser mais eficiente, explorar mais facilmente novos mercados, em suma, ser mais competitivo em todos os pontos relevantes. Escolha rapidamente, e bem, o seu posicionamento face à revolução tecnológica do nosso tempo. O tempo urge.



Hyper Agile Maximizar o potencial da organização

O manifesto para o desenvolvimento ágil de *software*, em 2001, constituiu um marco no modo de produção de sistemas de informação.

Refletindo a crescente preocupação pelo mau serviço prestado pelo *software* aos seus clientes, algumas das vozes mais conscientes das tecnologias da informação formularam, em quatro linhas, proposições que invertiam tudo o que era anteriormente considerado irrefutável, e declararam preferir escolher

- ▶ Pessoas e interações em vez de processos e ferramentas
- ▶ *Software* funcional em vez de documentação detalhada
- ▶ Colaboração com o cliente em vez de negociação de contratos
- ▶ Resposta à mudança em vez de cumprimento de um plano.

Um conjunto de princípios adicionais elucidavam claramente as consequências desta perspectiva.

Quase duas décadas passadas, o balanço é misto. Há muitas boas experiências, mas o desenvolvimento ágil não é, ainda, generalizadamente aplicado. O processo iterativo ainda não é mais usado do que a alternativa, o clássico *waterfall*. “Já somos Ágil” significa, muitas vezes, ter um pequeno projeto Ágil, enquanto a maioria dos projetos segue a decomposição linear e sequencial do *waterfall*:

requisitos > concepção > desenvolvimento > testes > instalação. É também comum, quando algo começa a correr menos bem num projeto, que as equipas (e os clientes) se refugiem em práticas *waterfall*. Se as promessas do Agile não se cumprem, a tendência é procurar abrigo nas velhas técnicas.

No entanto estas estão claramente ultrapassadas, devido à rápida mudança de paradigmas nos dias de hoje chegamos a ver casos em que o *software* antes de estar terminado já se encontra obsoleto e já não irá responder às necessidades do cliente, a realidade e necessidades alteram-se hoje em dia mais rapidamente do que o desenvolvimento do *software*, quando este é realizado pela metodologia *waterfall*.

Por outro lado, o desenvolvimento ágil transformou-se na metodologia Agile e, de algum modo burocratizou-se. Perde-se frequentemente a noção do objetivo, passando

o meio a ser identificado como o objetivo final. Alistair Cockburn, um dos subscritores do manifesto queixava-se, no ScrumDay realizado em Lisboa em 2017, deste efeito. A certificação (de dois dias) de *scrum masters* e a identificação de *product-owners* não garante, de forma alguma, o sucesso dos projetos.

O sucesso do *software* não é apenas uma questão de metodologia. Seguir uma metodologia Agile, como o recente caso Lidl demonstra, pode também conduzir a um desastre. E pode até ser mais difícil e demorado (e, consequentemente, mais caro) declarar um projeto ágil como falhado. É essencial que essa agilidade seja já uma característica técnica do *software* utilizado para desenvolvimento, o que, na Lidl, não era evidentemente o caso.

O *software* inspira outras áreas da gestão e devemos seguir com toda a atenção o projeto do BBVA de alterar a sua organização, a sua estratégia e (mais difícil ainda) a sua cultura com o objetivo “More than 30,000 people working “agile” in 2018”.

A contribuição da Quidgest

Quase duas décadas depois, há que exigir mais ao Agile. O desenvolvimento de *software* não se tornará efetivamente mais ágil (mais rápido) enquanto a escrita de código for realizada por humanos a uma taxa de escrita de 2 caracteres por segundo e, ainda assim, sujeita a naturais erros humanos, por vezes bastante difíceis de detetar, mesmo com a prática de *peer-reviewing*.

Os ganhos obtidos por apenas se proceder a uma reorganização das equipas e das tarefas (o Agile não suportado por automação da geração de código) são limitados e estão confinados a projetos de pequena dimensão e pouco complexos, de curta duração e desenvolvidos por equipas relativamente diminutas.

A realidade é que o Agile é limitado, e de modo a suprir essas fragilidades e aplicando as lições aprendidas onde foi não tão bem-sucedido como se desejaria, surgiu o

Scaled Agile (agora na versão SAFe 4.5). Esta metodologia incorpora um conjunto de preocupações relacionadas com níveis mais elevados de complexidade e com carteiras simultâneas de projetos, ao mesmo tempo que integra os conceitos de Lean IT.

A Quidgest é uma orgulhosa defensora do Agile e do Scaled Agile, mas tem contribuído para elevar estas metodologias a outro patamar de eficácia.

As contribuições decisivas da Quidgest para o Hyper Agile são a automação (ao saltar de 2 para 1 000 000 de caracteres escritos por segundo, e sem erros), a modelação (o que significa um controlo a um nível mais elevado de

abstração, uma representação de alto nível e uma explicitação da arquitetura do sistema de informação), a eficiência das equipas (com as competências integradas no Genio as equipas são mais pequenas, há um muito elevado reaproveitamento de padrões e muito menos trabalho direto para cada projeto), a redução dos ciclos de produção de *software* (para apenas algumas horas), a comunicação e a interação com o negócio (é fácil comunicar e refletir ao nível do modelo, tarefa que é impossível ao nível do código, as linguagens de programação não são a forma adequada para conceber soluções de *software* ou para falar com CEO ou utilizadores-chave).

Lean Vantagem competitiva

Tendo como objetivo criar valor para os clientes, eliminando todas as atividades que não contribuam, diretamente, para uma vantagem competitiva, a Quidgest segue a filosofia de gestão Lean Thinking. A nossa equipa está focada no aumento da eficiência, na melhoria contínua e no nivelamento das operações, garantindo as bases para fornecer valor, mais rapidamente, aos clientes, através da redução de desperdício. Por isso, a qualidade é avaliada durante todo o processo de desenvolvimento.

Até há pouco tempo atrás, a aplicação da metodologia Agile e do Scrum a projetos complexos, como os desenvolvidos, normalmente, pela Quidgest, era questionável.

No entanto, um conjunto de técnicas veio permitir o que atualmente se designa por agile e por scaled scrum, sendo a Quidgest pioneira na sua adoção.

Mas onde estão os seguidores do Lean Management que, tal como a Quidgest, criam valor através da redução de desperdício, quebrando os paradigmas existentes e liderando uma completa mudança de mentalidades, na forma como se gerem as atividades? Quem são as empresas que nos podem acompanhar neste caminho?

Quem serão os nossos melhores parceiros? O que podemos fazer para melhorar ainda mais esta vantagem competitiva?



DevOps Uma cultura de colaboração contínua

A fusão do Desenvolvimento (Dev) com as Operações (Ops) O DevOps é o seguimento natural do Agile.

O primeiro princípio do manifesto para o desenvolvimento ágil de *software* já deixava claro que “our highest priority is to satisfy the customer through early and continuous delivery of valuable software”. A entrega rápida e contínua de *software* valioso para o negócio.

A organização já não é por projeto, mas como um serviço contínuo que **1)** deteta (e até antecipa) novas necessidades do cliente e modela os novos requisitos, **2)** converte-os rápida e imediatamente em código, **3)** integra, testa e garante a coerência de todas as componentes e do trabalho desenvolvido em paralelo por várias equipas, **4)** entrega ou disponibiliza a nova versão ao cliente e **5)** (a pedido ou após validação) coloca a nova versão em utilização produtiva pelo negócio / operações (Ops).

A contribuição da Quidgest

O Genio é único no grau de automatização de todo este processo. Sem o Genio, a integração contínua ou não inclui a fase de exploração de novos requisitos, ou não tem forma de modelar esses novos requisitos ou, entre a exploração / modelação e a integração contínua exige um esforço considerável de programação manual. Ora a programação manual estrangula o fluxo DevOps e acaba por deteriorar os seus resultados.

O fluxo do DevOps pode ser mais lento ou pode ser mais rápido. Sendo a rapidez, naturalmente, o objetivo mais desejável e a vantagem competitiva a alcançar. De pouco vale dizer-se que se adota esta perspetiva se os tempos de disponibilização de versões melhoradas pelo

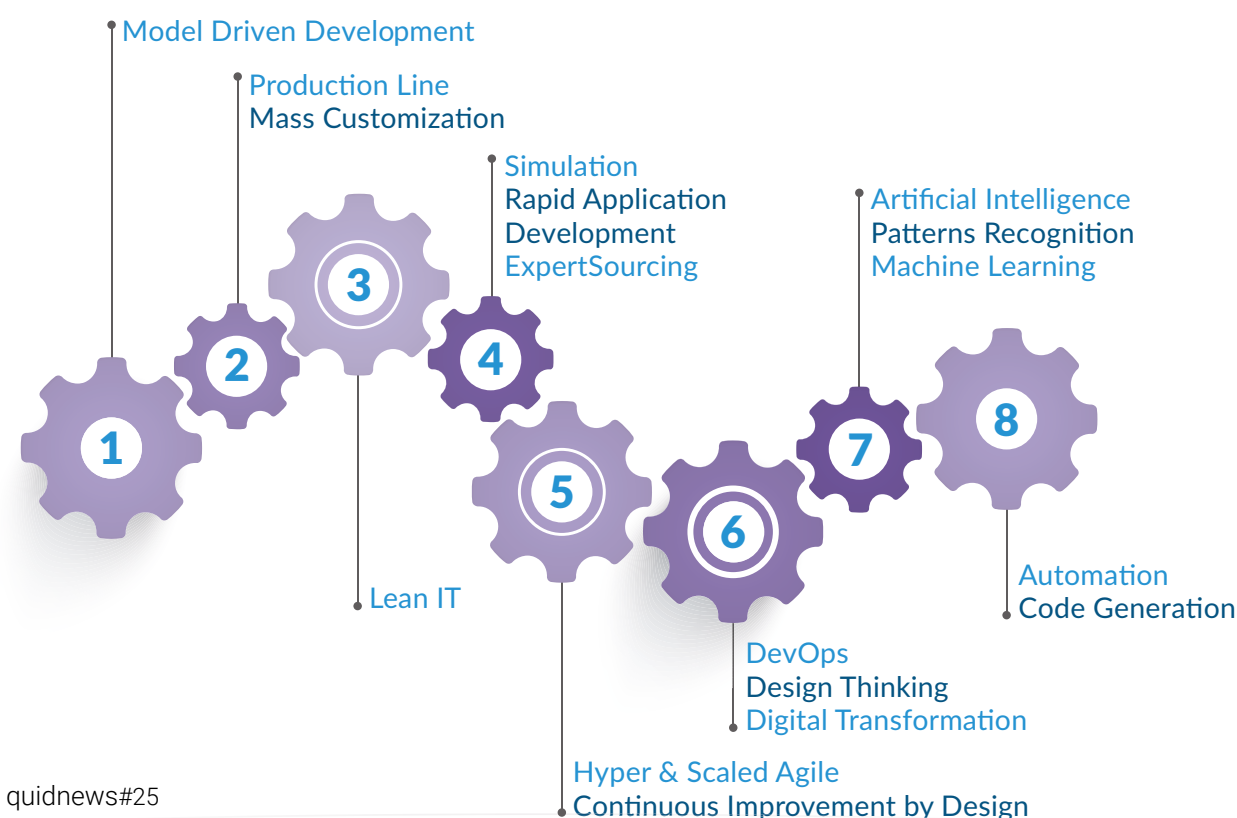
desenvolvimento (Dev) às operações (Ops) permanecem muito demorados.

O Genio da Quidgest contribui decisivamente para o sucesso desta perspetiva, ao interligar todo o processo: **1)** modela os requisitos, **2)** programa de forma automática e extremamente rápida o código, **3)** integra o trabalho de várias equipas (através do GenioSVN), **4)** prepara, testa e entrega (através de ferramentas *open-source* como Jenkins, a que a Quidgest pode recorrer, ao contrário de outras plataformas, por usar exclusivamente linguagens de programação padrão), **5)** assegura a evolução automática da estrutura de dados e documenta, informa e prepara os utilizadores finais de modo a garantir a utilização produtiva da nova versão da solução.

O processo de integração requer uma ferramenta de controlo de versões (na Quidgest, o GenioSVN), com todas as funcionalidades associadas a repositórios, *checkouts*, *baselines*, *updates*, *commits*, gestão de conflitos, lista de mudanças, *branches* ou *forks* (ramo), revisão pelos pares e responsabilização (*blame*).

O Genio suporta um outro aspeto muito importante, que é a evolução em paralelo de duas camadas do modelo: o modelo de negócio (estrutura de dados, regras de negócio, interfaces e processos) e a tecnologia (arquitecturas, linguagens de programação, bibliotecas, padrões) Num processo de integração contínua, a evolução é também contínua. Tal garante 1) vidas úteis das soluções muito mais prolongadas 2) inexistência de disrupções pela mudança de versões do *software*.

Os nossos clientes e parceiros na coinovação, nomeadamente os que este ano premiamos, são um bom exemplo de aplicação prática de DevOps a grandes sistemas de gestão.



Machine Learning Sistemas inteligentes

Os sistemas da Quidgest sempre foram sinónimo de flexibilidade e agilidade para as organizações e são o resultado da utilização maciça de máquinas na produção de *software*. Para garantir a produtividade e o desenvolvimento das Pessoas, temos a obrigação de deixar as Máquinas fazer tudo aquilo que elas consigam fazer.

Neste processo de automação, o Genio tira partido de padrões implementados ao longo de trinta anos de existência da Quidgest. Este processo requer uma aposta na normalização tendo sempre na linha de visão o desenvolvimento de sistemas de gestão eficientes, ou se quisermos seguir a temática desta edição, Lean.

É nesta linha que a Quidgest olha para o Machine Learning como o presente e o futuro.

Depois do foco na angariação de dados do Big Data agora o foco é aprender com eles. Este é um conceito que está longe de ser novo... O que mudou nestes anos? Passámos a ter mais dados, e mais poder de computação e é esta evolução que nos permite, nos dias de hoje, falar da Inteligência Artificial no presente e não no futuro.

O conceito do Machine Learning pode ser definido como uma técnica de análise de dados que ensina aos computadores algo que é inato aos seres humanos e animais: aprender através da sua experiência. Da mesma forma que aprendemos a falar uma língua também é possível “ensinar” um computador a ser um perito em linguagem. Tipicamente, temos duas grandes áreas no Machine Learning: aprendizagem supervisionada e aprendizagem não supervisionada. No primeiro conjunto enquadram-se conceitos para os quais conhecemos as entradas e saídas esperadas (por exemplo uma palavra em português e a sua tradução em inglês). No segundo conjunto só conhecemos as entradas e, como tal, queremos saber como se relacionam.

É na aprendizagem supervisionada que se obtêm os melhores resultados, em termos de previsão, já que é possível estabelecer-se uma base de resultados esperados e avaliar o desempenho do algoritmo perante evidências dos conjuntos de validação.

A curto prazo poderemos ver sistema e projetos nas áreas da saúde, banca e recursos humanos, para citar algumas das áreas, a aplicarem o conhecimento dos seus consultores para desenvolverem mecanismos que permitam, não só armazenar dados e efetuar processos, mas também criar valor acrescentado e otimizar operações. Tomemos por exemplo as soluções de balcão único ou de gestão de processos de negócio desenvolvidas pela Quidgest. Ou, ainda, os padrões de interação com o utilizador existentes em qualquer aplicação da Quidgest. Correspondem a tarefas e fluxos bem definidos e que surgem de uma definição empírica dos mesmos. Resultarão estes fluxos em caminhos ótimos? O Machine Learning pode ajudar a redesenhar estes processos baseados em evidências.

Uma área em que a I&D em Machine Learning da Quidgest está muito focada é a RPA (Robotic Process Automation).

Outro aspeto que pode ser auxiliado pelo Machine Learning é o combate à fraude com o cruzamento de serviços ou transações, evidenciando incompatibilidades lógicas, que apoiam na tomada de decisão. Para os recursos humanos também poderemos vir a ter sistemas de avaliação mais inteligentes, onde se consiga medir o impacto direto de um colaborador nos resultados financeiros de uma entidade, e na saúde poderemos, a breve trecho, determinar fatores de risco e simular como determinados comportamentos podem influenciar a saúde da população a curto, médio e longo prazo. ●



Competências do futuro

Visando o desenvolvimento de competências na área da construção de sistemas de informação, a Quidgest Academy assume-se como um projeto de formação inovador. Oferece três tipos de programas: G-Knowledge – Full Stack Developer; Gen_Generation – Incubadora; e GENIO_4ALL - Bootcamp, adaptados a perfis, claramente, identificados.



De forma a partilhar as vantagens do desenvolvimento de *software* com recurso à plataforma de modelação e geração automática – Genio –, a Quidgest desenvolveu a Quidgest Academy.

No programa **G-KNOWLEDGE FULL STACK DEVELOPER** foi estabelecida uma proposta de formação pensada para criar as competências necessárias ao desenho, implementação e operacionalização de um sistema de informação moderno, escalável e flexível. A formação privilegia o desenvolvimento de *software* baseado em modelos, permitindo que profissionais de diferentes áreas possam participar, de forma autónoma, na produção de um sistema de informação completo. Adquirindo as competências necessárias para ser um Full Stack Developer.

O programa de formação tem início com os conceitos e componentes básicos – no nível Beginner - de um sistema de informação e vai, sucessivamente, aprofundando as competências de perfis de ação distintos, desde a modelação, extensão, gestão de equipa até à implementação de novos modelos, culminando com o nível Architect, onde os próprios formandos já conseguem criar e introduzir modelos no próprio Genio.

O **GEN_GENERATION INCUBADORA** tem como objetivo potenciar o talento, a energia e a inovação que as *startups* trazem para

o mercado. Neste sentido, a Quidgest irá receber, nas suas instalações, pequenas *startups*, por um tempo limitado (até um ano), que terão acesso à plataforma Genio e que serão apoiados por mentores de negócio. Neste programa, com vagas limitadas, o processo de seleção será feito através de modelos de competição estabelecidos, propostas de planos de negócio, *elevator pitches* e competições de inovação.

O **GENIO_4ALL BOOTCAMP** insere-se na vertente de Responsabilidade Social e Educação das novas gerações, que assume uma posição de destaque na Quidgest. Este programa tem como foco as comunidades mais carenciadas, aliando a tecnologia e a educação.

Os jovens voluntários que integrarem o programa passarão por uma formação intensiva, que os dotará das *digital skills* necessárias para a criação de uma solução tecnológica que dê resposta às necessidades de entidades com um papel social relevante: escolas, ONGs, entre outras.

Os jovens envolvidos neste projeto terão ainda como responsabilidade o levantamento de requisitos, diretamente, com a entidade parceira, e pela entrega e formação das funcionalidades da solução criada, tendo como apoio uma equipa de *coaching* Quidgest que os acompanhará e orientará ao longo do projeto.

RegTech: aplicação de tecnologia no cumprimento das obrigações

Anna Muzalska Head of Financial Solutions Department

As FinTech revolucionaram a abordagem aos serviços financeiros, as RegTech chegaram agora para alterar o processo de cumprimento de regulamentação e para modificar o próprio conceito de *compliance*.

RRegTech é uma nova *buzzword* no mundo financeiro e o conceito surge da conexão de duas palavras – *regulation* e *technology*. Simplificando, trata-se da aplicação de tecnologia no cumprimento das obrigações relacionadas com a legislação em vigor.

As RegTech trazem uma alteração disruptiva ao cumprimento regulatório, fornecendo as soluções avançadas correspondentes às necessidades de *compliance* no sector financeiro.

A regulamentação na Europa é cada vez mais exigente e, a cada ano, assistimos a alterações significativas ao nível do seu conteúdo e da obrigação de *reporting*. A introdução do reporte Corep/Finrep – baseado no Basileia III –, Fataca/CRS, Anacredit, AML, PSD2 (Open Banking), MIFID II, IFRS 9 e GDPR, entre outros, obrigou as instituições a reverem os seus procedimentos atuais e a implementarem novas abordagens relativamente à análise e reporte ou divulgação da informação.

Estas alterações legislativas resultaram no aumento significativo dos custos de *compliance* para as instituições e, apesar de o *compliance* não ser o *business driver* das instituições, a sua importância é muito significativa. O risco de perda de credibilidade, pelo não cumprimento das obrigações legais, pode pôr em causa a existência da própria instituição.

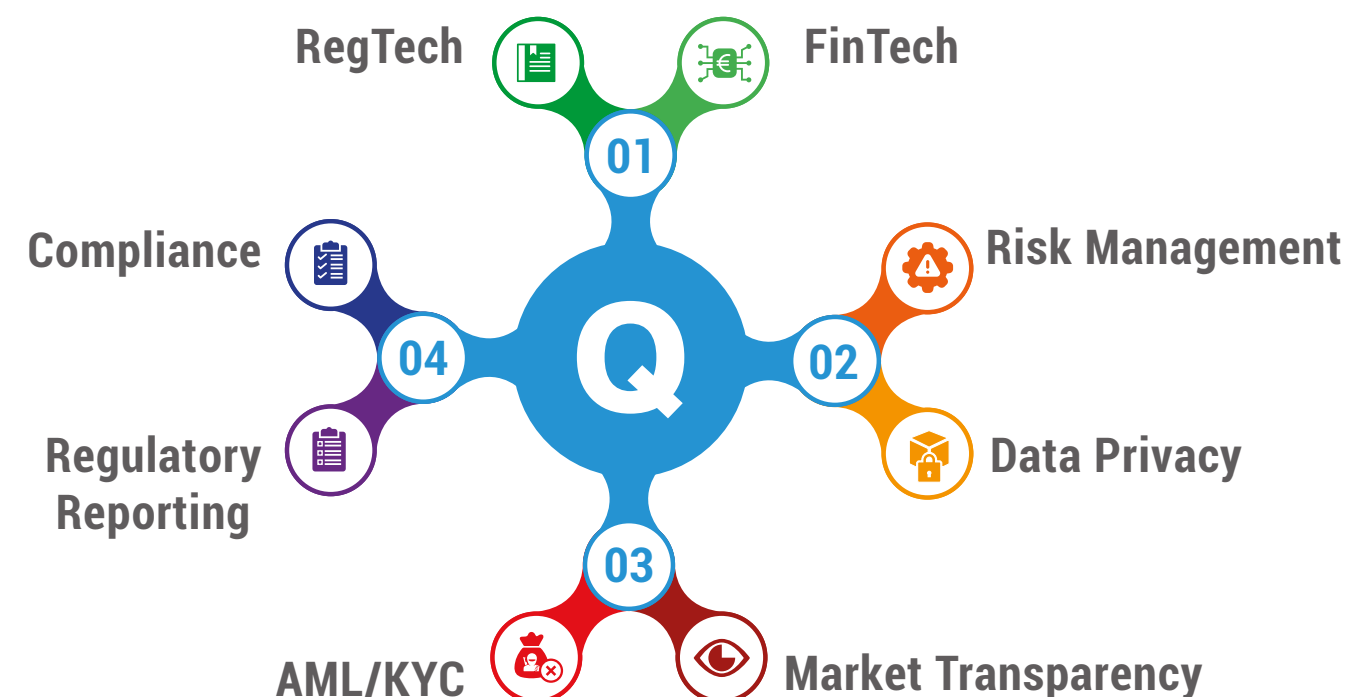
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

No *buzz* da transformação digital, a primeira abordagem incidiu sobre as aplicações *front office* – diretamente ligadas aos canais de venda –, no entanto foi importante não limitar o processo a estas aplicações. Os serviços de *back office*, incluindo o próprio *compliance*, têm de acompanhar a transformação digital, sendo impossível cumprir, com qualidade, os requisitos da regulamentação – sujeitos a uma evolução constante –, sem as ferramentas adequadas de alta tecnologia. Adicionalmente, é essencial ter em conta que, apesar de a regulamentação ser uniforme, por tipo de instituição, existem as especificidades e características particulares que devem ser salvaguardadas e tomadas em conta no processo de *compliance*.

IMPORTÂNCIA DAS SOLUÇÕES

As soluções têm de automatizar o processo e cumprir as obrigações legais, no entanto devem ser flexíveis para permitir englobar e encaixar, de forma adequada, todas as exigências do *compliance*.

Outro desafio que se coloca é o da reutilização de informação necessária para o *compliance*, tendo em conta fins operacionais. Uma vez que já é obrigatório efetuar análises, torna-se possível utilizar a informação recolhida para tomar decisões relacionadas com *profit*



drivers. As soluções AML/KYC, sendo repositórios de dados e utilizando os algoritmos avançados de análise de dados, como por exemplo *machine learning*, são ferramentas de análise de comportamento dos clientes que podem ser utilizadas nas decisões sobre o lançamento de novos produtos ou no *marketing*.

PROPOSTAS QUIDGEST

A Quidgest propõe diversas aplicações no âmbito das RegTech.

Num ambiente de evolução e alterações legislativas constantes (Corep/Finrep, AnaCredit, MIFID II, PDS2, entre outros), as instituições estão sujeitas ao aumento significativo dos custos de *compliance*, assim como ao agravamento do risco reputacional e multas elevadas no caso de incumprimento do, cada vez mais pesado, cargo de regulamentação. Os reportes regulatórios tornaram-se cada vez exigentes, sendo crucial, para cada instituição, automatizar e uniformizar o processo, para que seja possível reduzir os custos operacionais de *compliance*. Perante esta realidade, a Quidgest apresenta soluções flexíveis que automatizam o processo, reduzem os custos e permitem o foco no controlo, e não na execução do próprio reporte. A solução de Reportes Regulatórios apoia, com rigor, no cumprimento destas obrigações e engloba todos os reportes a entregar ao Banco de Portugal, assim como à AT.

A Prevenção do Branqueamento de Capitais e do Financiamento do Terrorismo (AML) é uma preocupação premente e urgente para

os departamentos de *compliance* no controlo das operações e transações. Para fazer face a esta nova realidade, a Quidgest desenvolveu a Quidgest AML, uma solução completa e suportada em tecnologias-padrão, capaz de permitir uma fácil integração com outros sistemas já existentes e o desenvolvimento de novas funcionalidades. Esta solução proporciona a agilização do processo de monitorização, apoiando as instituições nos deveres e conformidades.

O Portal de Compliance permite controlar todas as entregas e *deadlines* referentes às obrigações legislativas e os seus responsáveis, assim como verificar os custos de *compliance*, gerir os incidentes e as oportunidades de melhoria.

A calendarização e cumprimento das obrigações legais são cruciais, no entanto, e tendo em conta os custos agravados do processo de *compliance*, torna-se imprescindível medi-los e controlá-los. Esta informação permite que as instituições possam agir em relação às operações que apresentam custos mais elevado e otimizá-las.

Na Quidgest, compreendemos os grandes desafios que se colocam, ao nível tanto do mercado financeiro como do ambiente regulatório, como é o caso dos significativos desenvolvimentos regulamentares ou dos elevados custos de *compliance*.

A era da transformação digital chegou para ficar, e as novas regras já se impuseram ao mercado. ●

Gestão de Planos de Saúde (GPS)

A Gestão de Planos de Saúde (GPS) permite planejar, gerir e parametrizar uma rede de beneficiários e prestadores de um subsistema de saúde ou de planos de saúde corporativos.

A Quidgest conta com um conjunto de especialistas na área da Saúde empenhados no desenvolvimento de sistemas informáticos adequados às necessidades específicas de cada organização. Essa especificidade permite criar soluções intuitivas para os mais variados organismos envolvidos nesta área como seguradoras, centros de saúde, hospitais, laboratórios. Os gestores de saúde procuram soluções fiáveis e robustas que evoluam de acordo com as necessidades das suas instituições. Seja como pioneira em algumas áreas (como por exemplo

a prescrição eletrónica de medicamentos) ou como uma opção segura, profissional e viável, a Quidgest tem sempre em mente um objetivo: desenvolver um sistema totalmente preparado para qualquer situação e que oferece uma melhoria do serviço para o utente. A oferta da Quidgest inclui soluções para a gestão de entidades prestadoras de cuidados de saúde, assim como para prestadores de serviços na área do desporto, ciência, educação e lazer, bem como entidades que regulam essas atividades.

GPS: SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

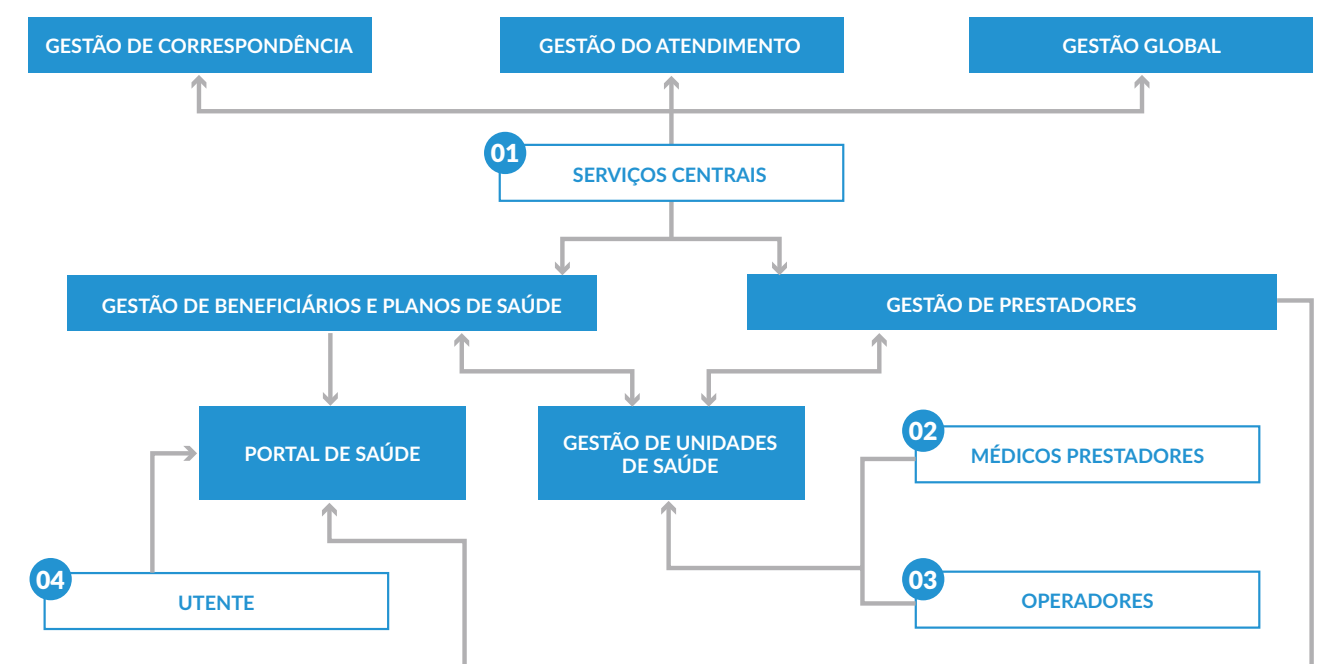
Numa perspetiva de gestão integrada, o sistema GPS permite à organização implementar um conjunto de soluções modulares e integradas de forma a racionalizar a prestação de cuidados de saúde e efetuar a gestão global de todos os seus beneficiários, centros clínicos e serviços. Entre outras funcionalidades, o sistema permite a gestão dos dados dos beneficiários e das participações bem como o processamento dos movimentos financeiros com empresas e prestadores de serviço.

A solução de Gestão de Planos de Saúde pela sua complexidade e relação de informação apresenta um enorme benefício para a área de gestão de saúde apresentando um enorme benefício para os potenciais clientes. A aposta na flexibilização da base tecnológica e funcional do sistema permitiu aumentar o desempenho da solução mantendo a coerência dos dados e dos processos envolvidos.

Contribuindo para um aumento do desempenho e maximização da produtividade de recursos humanos envolvidos nos processos, a plataforma permite sistematizar a organização e recolha de dados de especialidades bastante

heterogéneas. O procedimento tem início com o processamento de documentação física e estende-se até ao pagamento de reembolsos e faturas, passando pela gestão de planos de saúde do beneficiário, relações contratuais com prestadores e validação de regras na execução de atos médicos. Tudo contribuindo para um módulo analítico de informação.

O GPS revela-se uma solução de fácil utilização, segura, fiável e adaptável, que contribui para ajudar as organizações a melhorar a qualidade do atendimento ao cliente e a aumentar o nível de satisfação do utente/ beneficiário do sistema. A solução promove ainda o relacionamento e a comunicação entre as organizações e os prestadores, assegurando a gestão completa e integrada dos subsistemas de saúde. De entre as suas principais vantagens destaque para o facto de ser uma plataforma única de gestão, para a redução dos tempos de resposta, facilidade de interação entre os vários utilizadores, gestão centralizada, flexibilidade na gestão de planos de saúde e participações, maior eficiência e facilidade de utilização. ●



- 01 SERVIÇOS CENTRAIS**
- Atendimento ao cliente
 - Gestão Financeira
 - Gestão de Beneficiários
 - Gestão de Planos de Saúde e Participações
 - Recolha de Serviços Prestados
 - Gestão de Prestadores
 - Gestão de Correspondência

- 02 MÉDICOS**
- Consulta de Agenda
 - Marcação de Consultas
 - Consulta de Fichas Clínicas
 - Prescrição de Medicamentos

- 03 OPERADOR**
- Gestão de Agenda
 - Marcação de Consultas
 - Informação Pessoal
 - Consultas Financeiras

- 04 UTENTE**
- Marcação de Consultas
 - Pesquisa de Prestadores
 - Informação Pessoal
 - Consultas Financeiras

Redução de mortalidade materna e infantil

O Instituto do Marquês de Valle Flôr, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e a Entraide Médicale Internationale (EMI), contando com o financiamento da União Europeia e o apoio do Camões, I.P., está a implementar, na Guiné-Bissau, o Programa Integrado para a Redução da Mortalidade Materna e Infantil (PIMI II), com recurso a um sistema de gestão de *stock* de medicamentos desenvolvido pela Quidgest.



PROJETO

O IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr é uma organização não-governamental para o desenvolvimento (ONGD) que tem como propósito a promoção da dignidade humana, a melhoria das condições de vida das populações mais vulneráveis e a contribuição para um planeta mais sustentável, garantindo as condições de vida das gerações presentes e futuras. Tendo em conta os preocupantes indicadores de saúde materna e infantil, o Instituto do Marquês de Valle Flôr (IMVF) implementa, desde 2017, um programa integrado para a redução da mortalidade materna e infantil na Guiné-Bissau. Este programa oferece três *kits* de assistência médica para mulheres e crianças, concebidos de forma integrada, antes e depois de períodos de alto risco como a gravidez, o parto, o pós-parto e a infância (até cinco anos), através de estratégias fixas, avançadas e móveis.

DESAFIO

Este projeto tem como principal objetivo contribuir para a redução da mortalidade materna, neonatal e infantojuvenil na Guiné-Bissau e, em particular, para alcançar as

metas traçadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A ação tem como beneficiários diretos 266.189 crianças, até aos cinco anos de idade, e 344.479 mulheres em idade fértil, na totalidade das regiões sanitárias de Guiné-Bissau. Estão envolvidos 950 profissionais de saúde em 117 áreas sanitárias.

SOLUÇÃO

A Quidgest, em colaboração com o IMVF, desenvolveu um sistema de gestão de *stock* que automatiza o controlo de medicamentos e consumíveis e permite um registo permanente, desde o momento em que estes são enviados pelos fornecedores, até que são distribuídos em hospitais e centros de saúde guineenses.

RESULTADO

O sistema de gestão de *stocks* trouxe melhorias evidentes na gestão de recursos e um grande aumento na eficácia do IMVF, com a redução dos custos de gestão e a proteção de documentos importantes.

Este sistema veio melhorar a qualidade do projeto, motivando toda a equipa para um melhor desempenho e para um maior controlo do tempo. Ao mesmo tempo notou-se também uma maior disponibilidade de informações. Por outro lado, a implementação deste sistema permite ter uma perceção correta e atualizada do trabalho realizado pela organização, graças aos indicadores de gestão. Perante este cenário é expectável que exista um menor tempo de resposta, tanto por parte do IMVF, como dos profissionais de saúde, relativamente a problemas e questões relacionadas com o projeto.

Em conclusão, este projeto veio beneficiar toda a população da Guiné-Bissau.

apcer ISO 9001 ISO 14001 Net Microsoft Partner SAMSUNG BUSINESS

Quidgest

Software para uma geração inovadora

R. Viriato, 7 - 4º 1050-233 LISBOA www.quidgest.com | quidgest@quidgest.com



Microsoft Partner
Gold Application Development

SAMSUNG
BUSINESS



www.quidgest.com



Quidgest



Quidgest



Quidgest

Quidgest

Quidgest Portugal:

R. Viriato, 7 – 4.º
1050-233 Lisboa | Portugal
tel. (+351) 213 870 563

Quidgest Moçambique:

R. John Issa, n.º 260
Maputo | Moçambique
tel. (+258) 21 30 37 32

Geral: quidgest@quidgest.com

Comercial: solutions@quidgest.com

Marketing: marketing@quidgest.com

Quidgest Alemanha:

Konrad-Zuse-Platz, 8
81829 München | Germany
tel. (+49) 89 20 70 42 850

Quidgest Timor-Leste:

Timor Plaza, CBD2, Unit 403-404
Comoro | Díli | Timor-Leste
tel. (+670) 76 82 47 19
(+670) 77 45 64 29